

Desigualdade sobe, e pobreza chega a 23,3 milhões de pessoas

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O Brasil vive o mais longo período de aumento de desigualdade da sua história, com crescimento da concentração de renda há 17 trimestres, segundo estudo do economista da FGV Social Marcelo Neri. O levantamento mostra ainda que o número de pobres cresceu no país e chegou a 23,3 milhões em 2017, dado mais recente. São pessoas que vivem com menos de R\$ 233 por mês. Saiba mais Quem diz que não há fome no Brasil "não está vendo", diz Luciano Huck Você viu, heim? Está sobrando emprego no Canadá Quer produzir sua energia elétrica? Veja por que este é um ótimo momento O desemprego elevado, que ainda atinge 12 milhões de pessoas, é a principal causa para a alta da desigualdade. A dificuldade de encontrar uma vaga prejudica ainda mais os jovens. A renda do trabalho dos brasileiros com idade entre 20 e 24 anos encolheu 17% entre o quarto trimestre de 2014 e o segundo trimestre de 2019, diz o estudo.



(Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil).